

Revista ISSN 1646-740X

**Medievalista** online Número 10 | Julho - Dezembro 2011

---

FICHA TÉCNICA

Título: Colóquio Internacional “A cidade Medieval em Debate”

Autor(es): Adelaide Millán Costa

Enquadramento Institucional: Universidade Aberta

Contacto: [acosta@univ-ab.pt](mailto:acosta@univ-ab.pt)

Fonte: *Medievalista* [Em linha]. Nº10, (Julho 2011). Direc. José Mattoso. Lisboa: IEM.

Disponível em: <http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/>

ISSN: 1646-740X



## Colóquio Internacional “A cidade Medieval em Debate”

*Adelaide Millán Costa*

*O debate enquanto forma de promover a investigação sobre a cidade medieval*

Realizou-se na FCSH, entre os dias 27 e 29 de Janeiro, o Colóquio Internacional *A cidade Medieval em Debate*, integrado no âmbito das actividades do Grupo de *Investigação História de Lisboa Medieval* do Instituto de Estudos Medievais.

A deliberada aposta no *debate*, que o título deste encontro científico consagra, traduziu-se no *leitmotif* do evento. Para tanto, concorreu a sua estrutura: os três painéis temáticos – *Fontes e Metodologias, Perspectivas e Problemáticas* – conjugaram conferências de reputados historiadores com mesas redondas, orientadas por especialistas portugueses em história urbana e pontuadas por comunicações de jovens investigadores. O número reduzido de conferencistas (Beatriz Arizaga, Thérèse de Hemptinne, Michel Bochaca, Pierre Monnet, Denis Menjot, Amélia Aguiar Andrade, Marc Boone e Wim Blockmans) e os períodos alargados de debate visaram debelar o factor tempo que, tradicionalmente, condiciona a verdadeira reflexão neste tipo de eventos.

A organização lançou um repto aos vários intervenientes que por todos foi aceite e superiormente concretizado: o propósito do encontro não seria o de apresentar construções metodológicas e conceptuais estritamente teóricas e distanciadas da realidade concreta com que os medievalistas se confrontam nas suas pesquisas; nem o de actualizar *estados da arte* sobre este domínio historiográfico; nem, ainda, o de cruzar representações contraditórias das cidades medievais, resultantes de diferenciados horizontes cronológicos e geográficos de abordagem. O princípio orientador do Colóquio traduzia-se na partilha de conhecimentos, interpretações, questionamentos e dúvidas. Pedia-se aos historiadores com obra consagrada que capitalizassem a estruturação do seu pensamento e o do seu *saber pensar e saber fazer História* para o aplicarem a um olhar prospectivo sobre a cidade medieval. Pedia-se aos jovens que expusessem as novas propostas de análise ensaiadas e as questões de sustentação teórica e metodológica com que se deparavam na sua área específica de trabalho. Em suma, mais do que um Colóquio, este encontro científico assumiu-se como um verdadeiro seminário de trabalho historiográfico.

Encontram-se disponíveis materiais fornecidos pelos conferencistas e comunicantes no site IEM  
do IEM  
<http://iem.fcsh.unl.pt/organizar/coloquios/coloquiocidademedieval2011/?searchterm=> e  
as actas do encontro serão publicadas a breve trecho.

Com esta iniciativa pretendeu-se estimular a pesquisa numa área historiográfica com tradição reconhecida nos estudos medievais desenvolvidos na FCSH mas que, nos últimos anos, não tem suscitado a adesão dos jovens investigadores.

## COMO CITAR ESTE ARTIGO

### Referência electrónica:

COSTA, Adelaide Millán – Colóquio Internacional “A cidade Medieval em Debate”. *Medievalista* [Em linha]. Nº10, (Julho de 2011). [Consultado dd.mm.aaaa].

Disponível em

<http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA10\millan1010.html>.

ISSN 1646-740X.

